

Jornalismo de dados

Raquel Albuquerque

28 de Abril de 2015
SAPO Session

O que é o Jornalismo de Dados?

- Diferentes formas de **definir**
- Ponto central: olhar para dados como **fonte**; dar sentido a dados em bruto
- Há mais dados em formato digital, mais ferramentas para os tratar, mais formas de os visualizar
- Novos hábitos de **leitura**: mais interatividade com a informação

Como definir o jornalismo de dados?

*O jornalismo de dados é um novo conjunto de competências para procurar, entender e visualizar fontes digitais [...]. **Não se trata da substituição do jornalismo tradicional, mas de um acréscimo.***

Jerry Vermanen, *NU.nl*

Como definir o jornalismo de dados?

*O real poder do jornalismo de dados é **ajudar a obter e provar informações** quando, por outros meios, seria muito difícil. [...] os dados podem agir como um norte ou como pistas. Os números podem ser interessantes, mas só escrever sobre eles não é suficiente. É ainda preciso **explicar o que significam**.*

Cynthia O'Murchu, Financial Times

Como definir o jornalismo de dados?

*O jornalismo de dados não são gráficos e visualizações. É **contar uma história da melhor forma possível**. Por vezes, pode ser uma **visualização** ou um **mapa**. Às vezes é uma notícia. E, outras vezes, publicar apenas um número é suficiente. Trata-se da flexibilidade de procurar novas formas de storytelling.*

Simon Rogers

Como definir o jornalismo de dados?

*Digamos que um jornal publicou uma notícia sobre um incêndio próximo [...] O que realmente quero é ser capaz de **explorar os dados brutos dessa história, um a um**, com diferentes atributos. Ter a estrutura para **comparar detalhes** deste incêndio - data, hora, local, vítimas, distância para o quartel dos bombeiros, nomes e anos de experiência dos bombeiros que foram ao local, tempo que levaram para chegar - com detalhes dos incêndios anteriores.*

Adrian Holovaty

O que tem de novo?

- Tudo pode ser descrito com números – incêndios, doenças, despesas, votos políticos, corrupção, crimes;
- O objetivo? Juntar informações, filtrar e visualizar o que está a acontecer para além do que os olhos podem ver

Antes, os dados eram publicados em livros [...]. Hoje temos folhas de cálculo e ficheiros formatados para os computadores. O que significa que podemos fazer com que sejam os computadores a fazer as perguntas.

Simon Rogers

Como funciona?

The New York Times

Trabalhos para o **online** e para o **papel**.
Quatro equipas, cada com um total entre 5 e
10 pessoas. Todos os jornalistas dessas
equipas têm conhecimentos de multimedia.
Trabalhos de formato curto e longo.

the guardian

O Datablog é apenas online, mas a equipa faz trabalhos para o papel. Equipa inicial com três pessoas (Datablog). Para visualizações mais complexas juntam-se à equipa de infografia e design. Trabalhos de formato curto (Datablog) e longo (em colaboração com outras secções do jornal).

The Washington Post

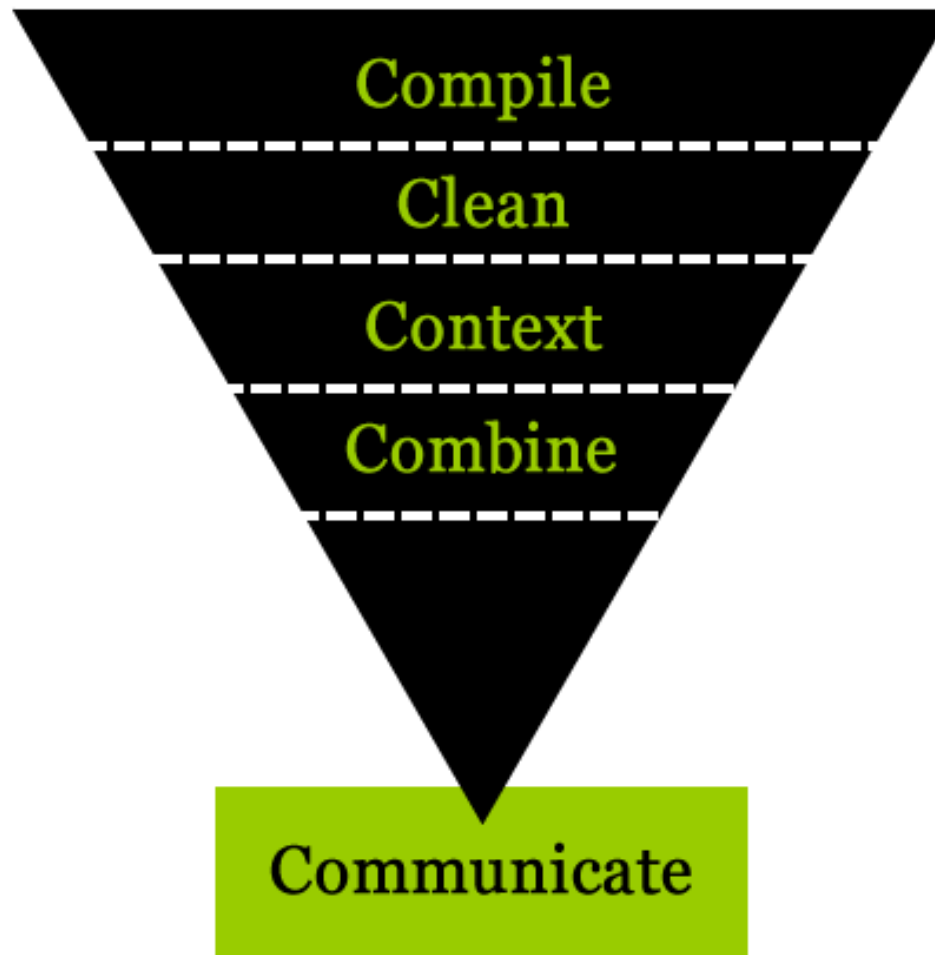
Histórias para o **papel** e **online**. Há uma equipa com 12/13 programadores, nenhum deles é jornalista. Extraem dados, organizam-nos e desenvolvem as visualizações e aplicações. Fazem parte da equipa de informáticos, mas estão integrados na redação, nas diferentes secções. Curto e longo formato.



Só **online**. Equipa de 18 pessoas (jornalistas, programadores, designers infografistas). Não há um especialista em jornalismo de dados, mas requerem que os jornalistas saibam trabalhar com o Excel e Google Docs. Trabalhos de formato **curto** e **longo**.

The Inverted Pyramid of Data Journalism

Paul Bradshaw, OnlineJournalismBlog.com



Communicate

Raquel Albuquerque
ralbuquerque@expresso.impresa.pt